



# CLIPPING



16 de  
MAIO  
2022

# REPÓRTER

## 70

### > ALTAMIRA SEGURANÇA

Após o atentado a tiros ocorrido na noite de sábado, em Altamira, no sudoeste do Pará, o governador Helder Barbalho embarcou nas primeiras horas de ontem para a cidade, levando com ele a cúpula da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Segup). Além do titular do órgão, delegado federal Ualame Machado, acompanharam o governador integrantes do Núcleo de Inteligência da Segup, sistema penitenciário e os chefes da Divisão de Homicídios.

### REUNIÃO

A comitiva governamental se reuniu com o Ministério Público e o Poder Judiciário no município para unir esforços e avançar rapidamente nas investigações da ocorrência registrada por volta das 22h30 do sábado, quando dois atiradores dispararam contra dez pessoas que ocupavam as mesas de uma loja de conveniência localizada na rua Magalhães Barata, bairro de São Francisco.

### VIOLÊNCIA

As vítimas não tiveram nenhuma chance de defesa, com três pessoas mortas no local, e uma a caminho do atendimento médico. Os demais atingidos pelos tiros foram encaminhados em estado grave para o Hospital Regional Público da Transamazônica. Embora o caso tenha sido reportado como tiroteio, especialista ouvido pela coluna afirma que o termo é mais apropriado para as situações em que ocorrem trocas de tiros, o que não foi o caso de Altamira, que tem as características convencionadas, inclusive por instituições de segurança pública, de chacina, denominação aos eventos violentos onde, pelo menos, mais de três pessoas são mortas numa mesma ação.

### NÚMEROS

Para a cúpula de segurança do Pará, os últimos eventos ocorridos em Altamira destoam dos três primeiros meses do ano.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## NA ESCADINHA

# Familiares de vítimas de violência realizam ato

**FABRÍCIO QUEIROZ**  
Da Redação

Pais, familiares e amigos de vítimas da violência realizaram ato na escadinha da Estação das Docas, em Belém, ontem, 15, pela manhã. A mobilização denominada "Amor sim, morte não" reuniu 30 pessoas que relataram histórias de dor e de luta por justiça pelas vítimas de feminicídio.

Nazareno Lobato, coordenador do Movimento pela Vida (Movida), disse que hoje muitos familiares se sentem cansados e adoecidos por conta da morosidade nos processos. "Os processos ficam parados esperando o bandido se apresentar e ele não vai se apresentar. Então, a justiça é responsável por isso. A gente fica dando murro em ponta de faca", lamentou.

Lobato tem três casos de mortes violentas na família. Em 2007, perdeu a mãe e a irmã em um acidente de carro provocado por um motorista embriagado. Em 2014, sua neta de oito anos foi encontrada estuprada e morta após sair para comprar pão.

Mais recentemente, em 2020, uma sobrinha foi vítima de feminicídio praticado pelo marido.

Indignado, Nazareno Lobato se disse triste também por perceber que a falta de punição para os criminosos tem feito familiares se afastarem do movimento ou sofrerem de males relacionados à saúde mental. "Eu estou de cansado de lutar pior do que uma formiga porque a formiga carrega e come, a gente não carrega nada, só cruz".

Para Cristiane Fernandes, mãe de Thais Cristina Fernandes, assassinada em dezembro de 2019 aos 27 anos por asfixia mecânica do ex-companheiro, o movimento é necessário para unir forças por justiça. "Estar no movimento foi o que nos deu sustento melhor, nos dá força para lutar pelo direito das mulheres", pontuou.

**VEJA MAIS**

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## ONDA DE VIOLÊNCIA

# Força-tarefa de segurança já trabalha em Altamira

**SUDOESTE** - Município registrou 12 mortes em duas semanas. Governador do Estado lidera ações na região, com o apoio de 50 agentes.



Em Altamira, Helder Barbalho participou de reunião com representantes das forças de segurança

**SUDOESTE** - Município registrou 12 mortes em duas semanas. Governador do Estado lidera ações na região, com o apoio de 50 agentes.

DA REDAÇÃO

O município de Altamira, no sudoeste Pará, sofre com uma onda de violência. Foram registrados 12 homicídios nos últimos 15 dias. No sábado, 14, quatro pessoas foram mortas por atiradores enquanto bebiam em uma distribuidora - outras quatro ficaram feridas. O caso foi o estopim que motivou a ida do governador Helder Barbalho junto com a cúpula de Segurança Pública do Estado para a cidade, ainda na manhã de ontem, 15.

Por meio das redes sociais, Helder Barbalho informou que estava se deslocando para a região junto do secretário Ualame Machado, de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), e do delegado-geral de Polícia Civil do Pará, Walter Rezende. "Junto com o time da segurança pública, estamos nos deslocando para Altamira, onde vamos acompanhar as ações ostensivas e investigativas de segurança na cidade", disse o governador.

No mesmo dia, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará

(Segup) informou, também por meio das redes sociais, que a força-tarefa liderada pelo governador vai acompanhar as ações ostensivas e investigativas de segurança na cidade.

Segundo o governo do Estado, nove homicídios foram registrados em Altamira somente em uma semana. O número aumenta para 12 quando são contabilizadas as duas últimas semanas. Após os quatro assassinatos na distribuidora localizada na rua Magalhães Barata, no bairro São Francisco, cerca de 50 agentes de segurança pública foram mobilizados, com apoio de 14 viaturas, para fortalecer as investigações e elucidar, com maior celeridade, as ações criminosas ocorridas no município.

O governador Helder Barbalho e os representantes dos órgãos do sistema de segurança do Estado estiveram reunidos ontem, em Altamira, com representantes do Ministério Público e da Justiça, desenvolvendo medidas preventivas e repressivas, para o combate às ações criminosas na região, além de investigar e prender os au-



*Estamos hoje reunidos no município para que possamos avançar nas investigações e nas elucidações dos crimes ocorridos na noite deste sábado."*

**HELDER BARBALHO**  
Governador do Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



REPRODUÇÃO - REDES SOCIAIS

**Câmeras** de segurança registraram ataque de atiradores no bairro São Francisco

tores dos crimes ocorridos na noite de sábado.

“Estamos hoje reunidos no município para que possamos avançar nas investigações e nas elucidações dos crimes ocorridos na noite deste sábado, para que medidas cautelares possam acontecer e que possamos, o mais rápido possível, prender os envolvidos. Somando-se a isto, já estão presentes em Altamira equipes da Divisão de Homicídio do Estado, como também o Núcleo de Inteligência, para reforçar as estratégias investigativas, já que as linhas precisamente de investigação

nos levam a perspectivas reais de punição e apreensão dos criminosos envolvidos em conflito entre facções criminosas”, disse Helder Barbalho.

Participaram do encontro todos os representantes das forças de segurança: o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado; o secretário de Administração Penitenciária, Samuelson Igaki; o delegado-geral de Polícia Civil, Walter Resende; e o chefe de Departamento Geral de Operações da Polícia Militar, coronel Pedro Paulo dos Santos, além de

representantes do Ministério Público de Altamira, promotor Alexandre Azevedo; e a juíza de direito substituto respondendo pela 2ª Vara Criminal de Altamira, Elaine Gomes Nunes de Lima.

O governador do Estado destacou a importância de construir as ações em conjunto com o Poder Judiciário para dar velocidade às medidas cautelares e a necessidade de uma intervenção mais incisiva, na região, para neutralizar as ações criminosas e manter a paz social no município. *(com reportagem de Eduardo Rocha e Fabyo Cruz)*

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Município registrava queda de mortes

DA REDAÇÃO

Apesar da atual alta de casos de violência, os números divulgados ontem, 15, pelo governo do Estado mostram que a Altamira vinha registrando queda de mortes violentas. De janeiro a março de 2022, foi computada média de menos de três homicídios na cidade, segundo dados da Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac).

Nos últimos três anos, Altamira esteve entre os municípios do Estado que passaram mais de 40 dias sem registrar crimes violentos. Entre 2019 e 2020 foi registrada uma queda de 63% no índice de criminalidade. Entre 2020 e 2021, houve redução de 19%.

"Altamira vinha, nos últimos meses, especificadamente, de janeiro a abril, com uma média de menos de três homicídios por mês, e após isso, ocorre esse episódio, que destoa da regularidade que vinha sendo apresentada. Compreendemos ser fundamental o diálogo com o Ministério Público e com o Poder Judiciário para que haja celeridade nas decisões caute-

lares, já que as linhas investigativas proferidas pela Polícia Civil já nos colocam, claramente, diante do que está gerando o aumento da criminalidade no município de Altamira", destacou o governador Helder Barbalho.

Para o secretário de Segurança Pública, Ualame Machado, o aporte na segurança, não somente nas ações preventivas e ostensivas, mas também na atuação investigativa, por parte da Polícia Civil e dos setores de perícia e inteligência do Estado, será de fundamental importância para o combate às ações de grupos criminosos e para a captura e apreensão dos envolvidos nos crimes ocorridos em Altamira.

"As ações de ostensividade já estavam sendo desenvolvidas, não somente em Altamira, mas em todo o Estado, em especial nesse final de semana, para o enfrentamento da criminalidade. Porém, com o episódio ocorrido ontem (sábado), montamos uma força-tarefa, com estratégias voltadas para neutralizar e capturar os responsáveis pelas mortes e por outros delitos que

vêm ocorrendo no município de Altamira. Equipes da Divisão de Homicídio, assim como do Bope, Rotam, BAC, RPMONT estão em deslocamento para a região. Não deixaremos a criminalidade tomar conta dessa região e do nosso Estado como um todo", pontuou o titular da Segup.

## AÇÕES

Logo após o atentado de sábado, 14, foram iniciadas imediatamente as investigações por meio da Delegacia de Homicídios da Polícia Civil e Núcleo de Apoio a Inteligência, para identificar os autores dos crimes. Equipes da Divisão de Homicídios (DH) estão em Altamira para auxiliar nas investigações, além da Polícia Militar, por meio do Batalhão de Operações de Policiais Especiais (Bope), Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Motorizada (Rotam), Batalhão de Ações com Cães (BAC), e ainda, o Regimento de Polícia Montada (RPMOT), a fim de assegurar a manutenção da ordem no município.

**VEJA  
MAIS**

Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**EXTRAS**

## “Operação Impacto” faz 200 abordagens e prende três na Grande Belém

Em 24 horas, a “Operação Impacto” realizou 200 abordagens na Região Metropolitana de Belém, com a apreensão de nove veículos, prisão de três pessoas e registro de 20 autos de infração. A ação, coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), foi concentrada na sexta-feira, 13, e sábado, 14, com o objetivo de reduzir os índices de criminalidade na região.

A “Operação Impacto” segue com ações integradas envolvendo outras iniciativas, como a “Duas Rodas”, “Tolerância Zero” e “Parador 27”. Ainda na sexta-feira, também foi deflagrada a Operação “Super Overlord”, coordenada pela Polícia Militar, que mobilizou 1.383 viaturas, sendo 962 carros e 421 motos, em locais identificados previamente pelo comando de policiamento da área.

Na sexta-feira à noite, foram presos dois homens envolvidos no latrocínio contra um militar da Aeronáutica e tomada de reféns em um ônibus. Eles foram autuados em flagrante e estão à disposição do Poder Judiciário. Foi preso também um dos envolvidos na tentativa de homicídio contra um subtenente da reserva da Polícia Militar, ocorrido no bairro do Tapanã, na sexta-feira. Todos os fatos ocorridos estão sendo investigados pela Polícia Civil através da Divisão de Homicídios (DH).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Governo monta força-tarefa contra crimes em Altamira

Agentes de Segurança estão no município para investigar ataques e impedir novas ações criminosas, como a chacina ocorrida no último sábado

## PROVIDÊNCIAS

**U**ma força-tarefa foi montada e deslocada, na manhã deste domingo, 15, para reforçar as ações de segurança no município de Altamira, sudoeste do Pará. O Governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), mobilizou mais de 60 agentes de segurança pública, além de 14 viaturas, para fortalecer as investigações e elucidar, com maior celeridade, as ações criminosas ocorridas no município.

O governador do Estado, Helder Barbalho, juntamente com os representantes dos órgãos do Sistema de Segurança do Esta-



O Governador Helder Barbalho se reuniu com integrantes da Segup, além de autoridades do município, da Justiça e do Ministério Público FOTO: DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PARÁ

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do, se reuniram no município com representantes do Ministério Público e da Justiça, desenvolvendo medidas preventivas e repressivas, para o combate às ações criminosas na região, além de investigar e prender os autores dos crimes ocorridos na noite deste sábado (14), quando foram registrados quatro homicídios e outras quatro pessoas ficaram feridas, em um estabelecimento comercial.

“Estamos hoje (ontem) reunidos, no município para que possamos avançar nas investigações e nas elucidações dos crimes ocorridos na noite deste sábado para que medidas cautelares possam acontecer e que possamos, o mais rápido possível, prender os envolvidos. Somando-se a isto, já estão presentes em Altamira, equipes da Divisão de Homicídio do Estado, como também o núcleo de inteligência para reforçar as estratégias investigativas já que as linhas precisamente de investigação nos levam a perspectivas reais de punição e apreensão dos criminosos envolvidos em conflito entre facções criminosas”, falou Helder Barbalho.

Participaram do encontro, além dos representantes de todas as forças de segurança, a exemplo do secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ualame Machado; o secretário de Administração Penitenciária Samuelson Igaki; o delegado-geral de Polícia Civil, Walter Resende; e o chefe de Departamento Geral de Operações da Polícia Militar, coronel Pedro Paulo dos Santos. Estiveram presentes também, os representantes do Ministério Público de Altamira, o promotor Alexandre Azevedo; e a juíza de direito substituto respondendo pela 2ª Vara Criminal de Altamira, Elaine Gomes Nunes de Lima.

O governador do Estado destacou ainda a importância de construir as ações em conjunto com o Poder Judiciário para dar celeridade às medidas cautelares e a necessidade de uma intervenção mais incisiva, na região, para neutralizar as ações criminosas e manter a paz social no município. “Altamira vinha, nos últimos meses, especificadamente, de janeiro a abril, com uma média de menos de três homicídios por mês,

e após, ocorre esse episódio, que destoava da regularidade que vinha sendo apresentada, compreendemos ser fundamental o diálogo com o Ministério Público e com o Poder Judiciário para que haja celeridade nas decisões cautelares, já que as linhas investigativas proferidas pela Polícia Civil, já nos colocam, claramente, diante do que está gerando o aumento da criminalidade no município de Altamira”, destacou.

#### PRISÕES

Durante as incursões realizadas no período da tarde, um casal foi preso em flagrante por tráfico de drogas. Os dois estavam em uma das residências suspeitas de ter envolvidos nos crimes. Com o casal, foi apreendido uma quantidade de entorpecentes e dinheiro. Ambos foram ouvidos e após procedimentos, estão à disposição da justiça.

Além das medidas específicas, também continuam sendo intensificadas, as operações da Polícia Militar, como “Polícia Mais Forte” e “Super Overlord”, que mobilizaram 15 viaturas e mais de 40 militares na tarde deste domin-

## EM NÚMEROS

### CRIMES EM ALTAMIRA

● De janeiro a março de 2022, foram registrados uma média de menos de três mortes na cidade de Altamira. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Inteligência e Análise Criminal (Siac), nos últimos três anos Altamira já esteve entre os municípios do estado que passaram mais de 40 dias sem registrar Crimes Violentos. No ano de 2019, de janeiro a dezembro, quando comparado com o ano de 2020 foi registrada uma queda de 63% nos índices de criminalidade. Em 2021, quando comparado com o mesmo período de 2020, os indicadores de criminalidade também apresentaram redução de 19%, apontando uma estabilidade nos números.

go, garantindo a ostensividade, presença nas ruas e fiscalizações em pontos estratégicos do município.

O objetivo das ações ostensivas também é coibir e inibir as ações criminosas ocorridas no município.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

**LINHA DIRETA**

**A força-tarefa** montada neste domingo (15) pelo governo do Estado mobilizou equipes das Superintendências, Comandos Regionais e equipes especializadas reforçando as ações de segurança no município de Altamira, no sudoeste do Pará.

**Durante as incursões** realizadas na tarde de ontem houve prisões e apreensões de drogas, cujos suspeitos são investigados para se checar possível conexão com os crimes ocorridos recentemente no município.

**O Procurador-Geral** de Justiça, César Mattar Jr., foi agraciado com a Comenda dos 30 anos do Ministério Público do Estado de Roraima (MPRR). A cerimônia ocorreu quinta-feira passada no Teatro Municipal de Boa Vista, durante o II Congresso Jurídico do Ministério Público de Roraima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# MPPA faz ação de enfrentamento contra o abuso sexual



Ação nas Ilhas de Belém busca conscientizar comunidades contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes  
FOTO: DIVULGAÇÃO

## CAMPANHA

Na última quinta-feira, dia 12 de maio de 2022, o Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da Coordenadora Mônica Freire, participou de mais uma ação relacionada à campanha "Maio Laranja," que tem por objetivo o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

A ação aconteceu na Ilha do Murucutum, na escola Municipal de En-

sino fundamental Elliott da comunidade do Cacau, foi idealizada pelo Comitê Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Pará, e realizada pelo MPPA, em parceria com as Secretarias do Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEAS-TER), de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), das entidades da sociedade civil Lar Fabiano de Cristo, que levou 13 (treze) crianças, Cáritas Brasileira Regional Norte II, do Movimento Repú-

blica de Emaús, da Diretoria de Prevenção Social da Violência e da Criminalidade (DIPREV), Grupo Fluvial (GFLU) e demais integrantes do CEEVSCA.

A ação objetivou também, fortalecer os meios de denúncia, através do Disque Denúncia, bem como, orientar a comunidade local sobre os riscos dos crimes sexuais cometidos contra a população infantojuvenil, sua forma de atuação, quem são os principais abusadores, os principais locais de ocorrência

e como procurar ajuda.

Abrindo os trabalhos, a equipe do CAOIJ realizou ações do Projeto Institucional "Navegue não Naufrague nos Crimes Sexuais", apresentou o Teatro de Fantoques elaborado pela Pedagoga Bethânia Vinagre para crianças e 04 a 10 anos e foi executado pela assessora Marina Tocantins, pela Estagiária Virginia Mei Tsuruzaki Shinkai pelas adolescentes do Lar Fabiano de Cristo Camilla Cristina Cavalcante, Clara Beatriz Rates, Yasmim Cristal Miranda.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Capacitação aprimora atendimento do Judiciário a vítimas do tráfico de pessoas

🕒 13 de maio de 2022



Um treinamento realizado no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nessa quinta-feira (12/5) apresentou a magistrados e servidores de 14 tribunais de Justiça um conjunto de procedimentos para aprimorar o atendimento de pessoas vulneráveis que são coagidas pelo tráfico de pessoas. A capacitação foi conduzida pela Agência da ONU para as Migrações (OIM), que, desde setembro de 2021, atua em parceria com o CNJ na missão de enfrentar um crime que provoca uma série de violações aos direitos humanos, especialmente aos direitos de pessoas em migração.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

A juíza auxiliar da Presidência do CNJ Livia Peres destacou que a capacitação dos magistrados e das equipes interdisciplinares busca estabelecer um padrão de escuta protegida. “O atendimento às vítimas do tráfico de pessoas, que já se encontram em extrema vulnerabilidade, precisa ser acolhedor e apto a não gerar a revitimização. Assim, a presente atividade formativa reveste-se de extremo relevo para aprimoramento dos serviços judiciários na temática.”

Gestora do Acordo de Cooperação Técnica entre o CNJ e a OIM, a juíza informou que serão implementadas outras ações para preparar o corpo funcional do Judiciário para tratamento adequado das vítimas nos processos relativos a tráfico de pessoas, inclusive com a participação da Escola Nacional de Formação de Magistrados (Enfam). “É fundamental, para o Judiciário, que a interação com as vítimas do tráfico de pessoas paute-se no atendimento humanizado, consoante as regras protetivas e de assistência social já inseridas em nosso ordenamento jurídico.”

Ela ressaltou que, além dos treinamentos, a pactuação também alcança o lançamento da obra “Tráfico de Pessoas e Crimes Conexos”, produzida em conjunto pelo CNJ e pela OIM, compilando a legislação sobre o tema. Livia Peres observou que a Lei n. 13.344/2016, que trata da prevenção e repressão ao tráfico de pessoas e sobre medidas de atenção às vítimas, prevê como diretrizes ao enfrentamento deste ilícito a articulação interinstitucional e o incentivo à realização de estudos e pesquisas, medidas essas albergadas com celebração do acordo de cooperação técnica entre CNJ e OIM. “A formalização da cooperação com a OIM e as ações decorrentes demonstram a preocupação do CNJ em alinhar o Poder Judiciário ao regramento vigente.”

Segundo o chefe da missão da OIM no Brasil, Stéphane Rostiaux, a parceria com o CNJ abrange ainda o lançamento de uma campanha de comunicação temática, para sensibilizar a sociedade a respeito do crime e dos mecanismos de prevenção e repressão, além de um curso à distância para técnicos do sistema de justiça. “O treinamento abordará os principais conceitos da matéria com foco na perspectiva de proteção às vítimas e apresentará a rede de proteção

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

que pode ser acionada quando os casos se apresentam para o julgador. O formato à distância permitirá uma ampla difusão deste conteúdo. Com esse conjunto de ações, a OIM espera contribuir e apoiar o CNJ em desenvolver ações e políticas de justiça relacionadas ao enfrentamento ao tráfico de pessoas.”

Os alunos do curso foram indicados pelos tribunais que integram a rede de enfrentamento ao tráfico de pessoas. A proposta é que, após absorver os conhecimentos reunidos no Protocolo de Escuta Qualificada, os magistrados e servidores possam aprimorar a atuação do Judiciário no atendimento a vítimas de tráfico de pessoas, especialmente em meio a uma onda migratória de venezuelanos para o Brasil.

A chefe de gabinete da Secretaria Especial de Programas, Pesquisa e Gestão Estratégica do CNJ, Doris Canen, abriu a reunião informando estatísticas que comprovam as dificuldades do Estado abordar a problemática do tráfico de pessoas. Os dados variam, de acordo com os registros dos diferentes órgãos públicos que atendem as vítimas dessa rede criminosa transnacional. Dados do Relatório Nacional sobre Tráfico de Pessoas, publicado em 2021 pelo MJSP e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), apontam que foram resgatadas 203 vítimas de tráfico de pessoas no Brasil, por meio de operações da Polícia Federal, entre 2018 e 2020. Seriam 615 vítimas, conforme dados do sistema de saúde, ou 1.811 casos, de acordo com os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas).

“A disparidade entre o quantitativo de pessoas resgatadas e de possíveis vítimas atendidas em serviços de saúde e de assistência social indica que há um longo caminho a ser trilhado na construção das capacidades do Poder Público para adequada prestação de seus serviços e de seu devido registro, em conformidade com a Constituição Federal”, afirmou. De acordo com a Base Nacional de Dados do Poder Judiciário (DataJud), entre 2015 e 2020, os tribunais de Justiça e a Justiça Federal identificaram 192 processos cadastrados no sistema eletrônico como relativos a um dos quatro assuntos: Tráfico Internacional de Pessoas, Tráfico Internacional para fins de exploração sexual, Tráfico Interno de pessoas

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

e Tráfico Interno para fins de exploração sexual – considerando atos infracionais, cometidos contra adolescentes, e crimes do código penal, contra adultos.

### **Atualidade do problema**

A gerente sênior de programas da OIM, Michelle Barron, afirmou que o tráfico de pessoas é um problema mundial que testemunhou quando atuava no Leste Europeu e no sudeste da Ásia. Recentemente, conviveu durante um ano e meio com o fluxo migratório de venezuelanos que entra no Brasil pela fronteira com o estado de Roraima, em estado de extrema vulnerabilidade. A representante da OIM relatou ter visto mães acompanhadas de três, até quatro filhos, e uma mochila nas costas apenas.

“Se é difícil para uma mãe solo brasileira entrar no mercado de trabalho, imagine para uma pessoa que não tem acesso a creche, não tem por perto sua mãe, uma irmã ou uma amiga com quem possa deixar o filho para trabalhar.” Em contraste à gravidade da atual onda migratória, Barron afirmou que o Brasil dá um exemplo para o mundo “abrindo seus braços para os haitianos, venezuelanos e, recentemente, ao conceder vistos humanitários para refugiados do Afeganistão e da Ucrânia”.

Segundo o diretor da missão da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) no Brasil, Ted Gehr, a entidade participa desde 2018 ao lado de uma série de organizações não-governamentais e com as Forças Armadas, por meio da Operação Acolhida, do esforço emergencial para receber centenas de venezuelanos que cruzam a fronteira para entrar no Brasil diariamente. “A situação é bem séria. Atualmente vemos uma média de 400 venezuelanos entrando por dia. É um número superior ao período antes da pandemia de Covid-19. As vítimas de tráfico de pessoas são muito vulneráveis. Protegê-las e defender seus direitos é muito importante.”

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## **Desafios**

Os representantes da Justiça Estadual relataram as dificuldades que cada um enfrenta, nos diferentes estados. Enquanto os migrantes passam a ocupar lugares públicos em capitais do Norte, como Belém e Manaus, também foram levantadas questões administrativas dos órgãos de Justiça, como a falta de dados oficiais a respeito desse grupo populacional e das deficiências de pessoal para atender esse público.

Para encaminhar as muitas demandas de pessoas em estado de vulnerabilidade, não apenas imigrantes, os tribunais precisam de profissionais de diversos ramos de atuação – psicologia, assistência social, pedagogia, entre outros. A capacitação dessas equipes é fundamental para evitar que a falta de recursos resulte na prostituição de crianças e adolescentes, trabalho análogo ao escravo, entre outras violações de direitos humanos.

A primeira ação de capacitação teve a participação dos Tribunais de Justiça de Roraima (TJRR), Santa Catarina (TJSC), Goiás (TJGO), Distrito Federal (TJDFT), Paraná (TJPR), Amapá (TJAP), Tocantins (TJTO), São Paulo (TJSP), Piauí (TJPI), Mato Grosso (TJMT), Rio Grande do Sul (TJRS), Acre (TJAC), Pará (TJPA) e Bahia (TJBA). Até o final do ano, será lançado um curso de educação a distância para técnicos do Poder Judiciário, ocorrerá uma segunda capacitação para juízes e juízas e será promovida uma campanha de informação sobre tráfico de pessoas.

## **Fórum do Judiciário**

Na Justiça, o CNJ atua desde 2015 por meio do Fórum Nacional do Poder Judiciário para Monitoramento e Efetividade das Demandas Relacionadas à Exploração do Trabalho em Condições Análogas à de Escravo e ao Tráfico de Pessoas (Fontet) para, entre outras ações, levantar dados relativos ao número, à tramitação, às sanções impostas e outras informações sobre inquéritos e ações judiciais referentes à exploração de pessoas em condições análogas à de trabalho escravo e do tráfico de pessoas. Uma das ações mais recentes foi a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

inclusão de assuntos específicos relacionados ao tráfico de pessoas nas Tabelas Processuais Unificadas (TPUs), utilizadas pela Justiça para identificar as demandas judiciais em curso no Brasil.

*Jeferson Melo*  
*Manuel Carlos Montenegro*  
*Agência CNJ de Notícias*

MACRODESAFIO

**GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS**

Long Description

MACRODESAFIO

**APERFEIÇOAMENTO DA  
GESTÃO DE PESSOAS**

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

# Homem com mandado de prisão em aberto é encontrado durante festa no bairro Jaderlândia, em Santarém

Genilson Pinto da Silva foi encaminhado à delegacia após a polícia constatar que havia um mandado de prisão em aberto por estelionato no seu nome.

Por g1 Santarém e região — PA

15/05/2022 15h59 · Atualizado há 19 horas



Genilson participava de uma festa quando foi encontrado — Foto: Polícia Militar/Divulgação

Um homem com mandado de prisão em aberto por estelionato foi encontrado em uma festa no bairro Jaderlândia em [Santarém](#), oeste do Pará, após uma abordagem da 1ª Companhia Independente de Polícia Ambiental (Cipamb), na madrugada de domingo (15). O suspeito foi conduzido até a delegacia.

- Compartilhe esta notícia no WhatsApp

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

- Compartilhe esta notícia no Telegram

De acordo com o registro da polícia, a Cipamb foi acionada após uma denúncia de som alto na rua D, no bairro Jaderlandia. Ao chegar no local e verificar o documento de identidade dos participantes, foi constatado que havia um mandado de prisão em aberto no nome de Genilson Pinto da Silva, de 44 anos.

Popularmente conhecido como “peixe”, constava no nome de Genilson um mandado de prisão expedido pelo juiz da 1ª Vara Criminal de [Santarém](#), referente ao crime de estelionato.

Após a constatação, o suspeito foi encaminhado para a 16ª Seccional de [Santarém](#) para a realização dos procedimentos cabíveis.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Operação Tapajós Fase III: casas noturnas são fechadas e homem é detido com moto roubada em Rurópolis

De acordo com a polícia, os estabelecimentos foram fechados por tempo indeterminado por não atender normas básicas de segurança pública.

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA  
14/05/2022 20h22 · Atualizado há um dia



Ações foram realizadas em Rurópolis na noite de sexta (13) — Foto: Divulgação

Duas casas noturnas foram fechadas na noite de sexta (13) durante as ações de fiscalização da Operação Tapajós Fase III em Rurópolis, no oeste do Pará. Um homem também foi detido por estar conduzindo uma moto com registro de roubo.

Participaram das ações Polícia Civil, Polícia Militar, Detran e Corpo de Bombeiros. O objetivo da operação é verificar as normas básicas de segurança pública, além de combater crimes em geral, em especial os de trânsito.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



**Moto recuperada durante as fiscalizações em Rurópolis — Foto: Divulgação**

A Operação também visou o cumprimento de mandados de prisão em aberto expedidos pela justiça, combate à poluição sonora, recuperação de veículos furtados e roubados e manutenção da ordem pública.

Durante as ações foram realizadas 25 abordagens. Foram registradas duas infrações por descarga adulterada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

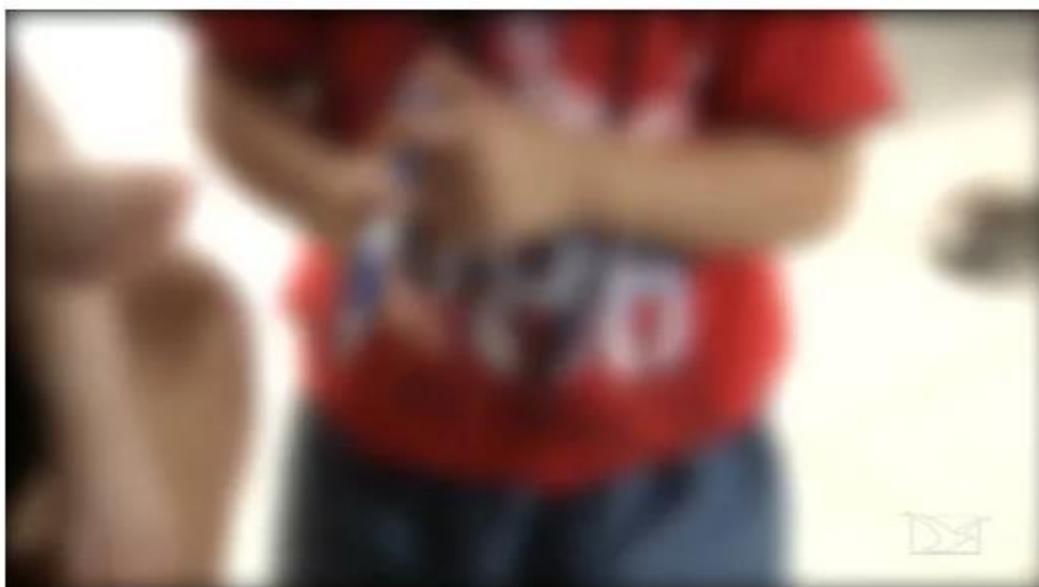
**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Pais denunciam que filhos foram agredidos e abusados sexualmente por professor em Umei de Santarém, no PA

Uma das vítimas relatou à mãe que professor fazia gestos de masturbação e batia nas crianças. Outra contou à avó que o professor jogava xixi nas crianças.

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA  
13/05/2022 16h16 · Atualizado há um dia



Crianças relataram supostos abusos a familiares e já foram ouvidas na Deaca (imagem meramente ilustrativa) — Foto: Reprodução/TV Mirante

O primeiro contato com a escola é um dos momentos aguardados com mais entusiasmo tanto pelas crianças quanto pelas famílias, mas em [Santarém](#), no oeste do Pará, o que deveria ser uma experiência feliz está virando um verdadeiro pesadelo. Isso porque famílias estão denunciando casos de agressão

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

física e abusos sexuais de crianças, que teriam ocorrido em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei).

Duas famílias falaram ao **g1** nesta sexta (13) sobre os crimes que estariam acontecendo na Umei do bairro Caranazal. Para preservar a identidade e integridade das vítimas, os nomes dos entrevistados não serão revelados.

A defesa do professor enviou nota ao g1. (veja após os relatos das denunciantes)

De acordo com a mãe de uma das vítimas, tudo começou no início do ano letivo quando observou que o filho de 4 anos aparentava ter aversão à escola. Por acreditar que era um comportamento normal do período de adaptação com a rotina escolar, a família não estranhou o comportamento.

Com o tempo, a mãe percebeu inúmeras mudanças no comportamento do menino e resolveu falar com uma psicóloga da família para buscar uma orientação. A criança demonstrava ter pavor do professor, relatava que ele era mau, que a agredia e por isso ela não queria ir para escola.

“Contei para a psicóloga que me orientou a criar um ambiente de confiança com o meu filho para ele me contar o que estava acontecendo. Foi aí que eu tirei um momento com meu filho e simulei que estávamos brincando de escola. No caso os bonecos eram os coleguinhas. Eu seria ele e ele seria o professor e ele iria fazer comigo como o professor fazia na escola. Foi nesse momento que ele me fez revelações”, contou a mãe do menino.

Ainda segundo a mãe, durante essa “brincadeira” o menino contou que o professor abaixava a calça e reproduziu os movimentos de um ato de masturbação. A criança contou para a mãe que o professor também a agredia muito forte na região do abdome, testículos e nos glúteos.

“Ele abriu a roupinha, colocou o pintinho pra fora e fez gesto de masturbação. Ele falou que o professor fazia xixi nas crianças. Ele falou ‘mãe ele faz xixi nos coleguinhas. Ele faz xixi. Ele fez xixi em mim também’. Eu continuei ouvindo o

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

relato dele onde ele falou que o professor batia muito forte na barriga, nos testículos, batia muito forte no bumbum e era exatamente em lugares que talvez eu não fosse perceber. Foi aí que caiu a ficha de tudo", contou mãe.

Ela ficou com muito medo após tudo que ouviu do filho, pois percebeu o risco que a criança estava correndo. "Eu poderia ter pego o meu filho andando na porta da Umei e chegar em casa meu filho morrer por uma hemorragia interna", disse.

A mãe contou ainda que após os relatos do filho, lembrou que vez ou outra a criança retornava com roupas molhadas. Em uma ocasião ela notou que na cueca do menino havia uma secreção gosmenta e lisa, mas sequer imaginou que poderia se tratar de sêmen.

### **Agressões físicas**

A avó de outra vítima contou ao **g1** que a menina de 4 anos está tendo atendimento psicológico devido o trauma sofrido por causa do professor. A criança relatou à avó que era agredida fisicamente nas costas pelo professor.

A criança contou ainda que o professor colocava as crianças de costas para a parede e fazia uma brincadeira denominada "Batatinha1,2,3" onde as crianças eram agredidas. A menina contou à família que ela também foi agredida na região do abdome.

"A minha neta não relatou se teve contato com os órgãos genitais do professor, mas ela também relatou que ele jogava o suposto "xixi" nas crianças. Ela me disse que ele fazia uma brincadeira de roda, onde um colega beijava o outro na boca até chegar no professor", disse a avó da criança.

### **Mudanças de comportamento**

A mãe do menino de 4 anos contou que o comportamento em casa mudou totalmente. A criança começou a falar palavrões e apresentar gestos sexuais, como a prática da masturbação e simulação de sexo oral com familiares.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Além disso, o menino passou a xingar as irmãs e outras meninas do convívio familiar. A criança não se alimentava direito, perdeu peso e regrediu no desenvolvimento, querendo inclusive voltar a mamar, fazer uso de chupetas e mamadeiras.

A avó da menina de 4 anos também relatou mudanças no comportamento da criança com a família. A avó disse que a criança dizia que queria voltar a ser bebê.

“Ela começou a falar ‘tatibitati’ e dizia ‘vovó, não quero mais ser criança, ser criança é ruim, quero voltar a ser bebê’ e eu conversava com ela e tentava entender essa mudança no comportamento dela”, contou a avó.

### **Sala trancada, escura e sem brinquedos**

As famílias relataram que não tinham contato com o espaço onde as crianças ficavam. Uma pessoa da Umei recebia a criança na porta e levava à sala. Poucas vezes as famílias tiveram a oportunidade de conversar presencialmente com o professor.

Depois das revelações das crianças, uma reunião com a equipe da Umei foi realizada e só então a mãe do menino pôde observar que o ambiente que as crianças ficavam era pequeno e não havia brinquedos.

“Há relatos que o professor trancava a sala e ficava no escuro com as crianças. A minha neta relatou isso para mim. Ela contou que o professor deixava elas no escuro e falava que o ‘bicho’ ia pegar elas”, disse a avó.

### **O que diz a defesa**

Por meio de nota assinada pelo advogado Isaac Lisboa, a defesa do professor em questão, diz que as denúncias não refletem a realidade e que ficará provado ao fim da investigação policial que ele está sendo vítima de perseguição.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

“As acusações expostas na reportagem não condizem com os fatos narrados nos depoimentos constantes no Inquérito Policial e com a realidade fática. O Professor nunca teve qualquer tipo de contato físico com seus alunos ou praticou atos criminosos em desfavor das crianças durante todos os seus 17 anos exercendo o magistério. Como prova disto e das demais acusações levianas presentes na reportagem, juntou-se aos autos do Inquérito Policial, diário de classe no qual consta que uma das crianças, que a reportagem entrevistou sua responsável, sequer compareceu à UMEI na data que ocorreu o suposto evento criminoso. Ou seja, no dia do suposto crime, a criança não compareceu na UMEI, fato comprovado pelo referido diário de classe que foi juntado ao Inquérito Policial”, diz a nota.

Sobre a denúncia feita pela avó de outra criança, a defesa diz que tudo não passa de ficção.

“Quanto ao outro aluno objeto da reportagem, a informação levada a efeito pela mãe em hipótese alguma representa a verdade, pois não passa de mera ficção, senão narrativa adrede arquitetada com fim de ofender a honra e a reputação do professor. Em meio as inúmeras evidências da inexistência dos crimes imputados ao Professor, frisa-se a sua inocência e o seu empenho em comprovar a licitude de todos os seus atos praticados durante seu labor”.

Ainda de acordo com a defesa, o professor “vem sendo vítima de perseguições há meses e, inclusive, já fez requerimento administrativo a Secretaria Municipal de Educação para o afastamento de servidores que motivaram a caluniosa denúncia”.

Sobre o afastamento do professor das atividades na UMEI, a defesa destaca que após reunião com a Secretária de Educação, técnicos da Semed e seus advogados de defesa, se optou pelo seu afastamento preventivamente, “para que se dedique à sua defesa administrativa e o esclarecimento à autoridade policial, assim como, para que tenha sua integridade e identidade protegida,

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

diante de toda a repercussão midiática a qual está sendo exposto de forma indevida”.

A defesa do professor ressalta ainda que a UMEI onde ele exercia as suas funções é localizada em uma casa alugada, onde cômodos são todos interligados, de fácil e amplo acesso, com iluminação adequada para o aprendizado e desempenho escolar da educação infantil, assim como, possui diariamente a presença de 12 servidores que transitam de forma constante em todo o ambiente escolar.

“O Professor possuía contato direto, cordial e respeitoso com todas as mães e demais responsáveis dos seus alunos, nunca havendo qualquer atrito, divergências ou reclamações entre estes, como consta em diversas conversas em aplicativo de mensagens e em atas de reuniões com os pais”, diz a nota.

O professor foi ouvido pela polícia na sexta-feira (13), onde teve a oportunidade de esclarecer todos os fatos. Segundo a defesa, o professor apresentou provas que sustentam sua inocência e se colocou à disposição da polícia para eventuais outros esclarecimentos, caso isso seja necessário.

### **Providências**

As famílias levaram o caso à Polícia Civil que apura as denúncias em inquérito aberto pela Delegacia Especializada de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Deaca). As crianças foram ouvidas por psicólogos e submetidas a exames de corpo de delito.

Em entrevista à **TV Tapajós**, o delegado Alexandre Napoleão informou que aproximadamente 10 crianças das turmas do professor em questão já foram ouvidas. Também devem ser ouvidos servidores da Umei e da Semed.

"Aproximadamente 10 menores que estudam naquela Umei já compareceram à Deaca. Eles foram ouvidos pelas técnicas que aqui trabalham, psicólogas e assistentes sociais e puderam relatar os acontecimentos que vivenciaram em

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

sala de aula com professor que é suspeito de ter violado os seus direitos. As providências estão sendo adotadas de acordo com a legislação e os procedimentos policiais cabíveis para esse tipo de situação estão sendo realizados", contou Alexandre.

As famílias também levaram o caso ao conhecimento do Conselho Tutelar e Ministério Público do Pará (MPPA). O professor foi afastado da Umei após as denúncias. Ele deverá ser ouvido nesta sexta (13).

Ao **g1**, o MPPA informou por meio de nota que a apuração ainda está em fase investigatória pela Polícia Civil, e quando finalizada, deve ser distribuída a uma das Promotorias de Justiça criminais de [Santarém](#).

Em atendimento à demanda de familiares que buscaram o MPPA, a 3ª Promotoria de Justiça acompanha a situação quanto ao Controle Externo, ou, seja, na fiscalização da apuração policial.

#### **Nota da Semed**

*"Quanto à denúncia apresentada, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) por meio do Núcleo Técnico de Educação Infantil (NTEI) esclarece que tomou conhecimento do caso na última segunda-feira (2).*

*Com a formalização da denúncia, esta SEMED iniciou os trâmites necessários para que o caso seja devidamente apurado pela Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (PAD).*

*Salientamos ainda que o servidor encontra-se afastado de suas atividades profissionais até a conclusão da apuração do caso pela comissão processante".*

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

# Onda de violência em Altamira: execuções estão ligadas a conflitos entre facções criminosas, diz governador do Pará

Segundo Helder Barbalho, a estratégia de investigação foi reforçada na cidade. Doze pessoas foram assassinadas à queima roupa - saiba quem são as vítimas.

Por g1 Pará — Belém

16/05/2022 10h52 · Atualizado há 11 minutos



Onda de violência em Altamira deixa 12 mortos em duas semanas

As doze execuções registradas em duas semanas em [Altamira](#), no sudoeste do Pará, podem estar ligadas a conflito entre facções criminosas na cidade.

O anúncio foi feito pelo governador do estado, [Helder Barbalho \(MDB\)](#), durante a [ida à cidade](#) após uma [chacina que deixou 4 mortos e 4 feridos](#) em uma

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

distribuidora de bebidas na noite de sábado (14). Uma [força-tarefa estadual foi montada](#) para apurar os crimes.

Esta é a terceira chacina registrada no estado desde 2019 - [uma foi em maio de 2019](#) na capital Belém, deixando 11 mortos; [outra ocorreu em Parauapebas](#), em setembro de 2021, com 5 mortes.

"Estão vindo ainda neste domingo para [Altamira](#) a Divisão de Homicídios e também o Núcleo de Inteligência para reforçar a estratégia investigativa já que as linhas já previamente estabelecidas de investigação nos levam a perspectivas reais de punição e apreensão dos criminosos neste conflito entre facções criminosas", afirma Barbalho.

Na noite de sábado, uma câmera de segurança registrou um grupo de pessoas sentadas em um bar, quando atiradores chegam e disparam à queima roupa atingindo oito vítimas (*veja no vídeo abaixo - IMAGENS FORTES*).



Vídeo mostra chacina que deixou, ao menos, 4 mortos em Altamira

Na chacina, três vítimas morreram no local, uma no hospital e outras quatro foram levadas para unidades de saúde. Um outro crime havia ocorrido horas antes deixando uma pessoa morta.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

Todos os 12 casos tiveram características semelhantes de execução. Segundo a Polícia local, o tipo de armamento utilizado também é parecido entre os casos, que ainda têm a relação investigada pelas autoridades de segurança.

Os crimes foram nos seguintes locais:

- cinco na casa das vítimas;
- quatro na chacinha em bar; duas em uma barbearia;
- e uma em chácara na zona rural de [Altamira](#).

Sobre o [aumento da criminalidade](#), o governador afirma que a cidade de [Altamira](#), que já figurou entre as mais violentas do país, apresentou redução na criminalidade. Ele considerou a onda de violência como "situação atípica", mas pediu celeridade ao Judiciário e à promotoria de Justiça nos casos.

"É fundamental o diálogo com o Poder Judiciário e o Ministério Público para que haja celeridade nas decisões de cautelares, já que as linhas investigativas proferidas pela Polícia Civil já nos colocam o que está gerando aumento de criminalidade, especificamente em [Altamira](#)".

### **Onda de violência**

[Altamira](#) registrou ao menos 12 homicídios em menos de duas semanas. A onda de crimes assusta a população. A Polícia Civil diz que investiga os casos. **Veja infográfico**, ao final, que mostra **quem são as vítimas e onde os crimes ocorreram**.

Na madrugada de sexta-feira (13), houve um assassinato foi na frente da casa da vítima, no bairro Jardim Independente II, durante a madrugada. Os criminosos atiraram três vezes em Anderson Pereira da Silva, de 27 anos. Ele morreu no local do crime. Os criminosos fugiram sem levar nada dele.

No sábado (14), Marcelino Souza, 31 anos, foi morto a tiros dentro de casa, no bairro Mutirão. No mesmo dia, homens armados atacaram um bar. Quatro pessoas morreram e quatro ficaram feridas.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

O crime teria ocorrido por volta das 23h, na rua Magalhães Barata, em [Altamira](#). Imagens de câmeras de segurança flagraram o exato momento do crime. Nas imagens, dois homens chegam rapidamente e começam a atirar em direção às vítimas, que estavam sentadas consumindo bebidas.

Segundo a Polícia Civil, oito pessoas foram atingidas pelos disparos. Três morreram na hora e uma vítima morreu no Hospital Regional da Transamazônica: Diego Batista Lima, 28 anos; Nila Loiana Félix Cunha; Alcides da Costa Araújo Neto, 57 anos; e Melquis Cesário da Cunha, 38 anos.

Outros dois pacientes seguem internados em estado grave. Outras duas vítimas foram atendidas na UPA de [Altamira](#) com ferimentos sem gravidade na perna e no braço.

---

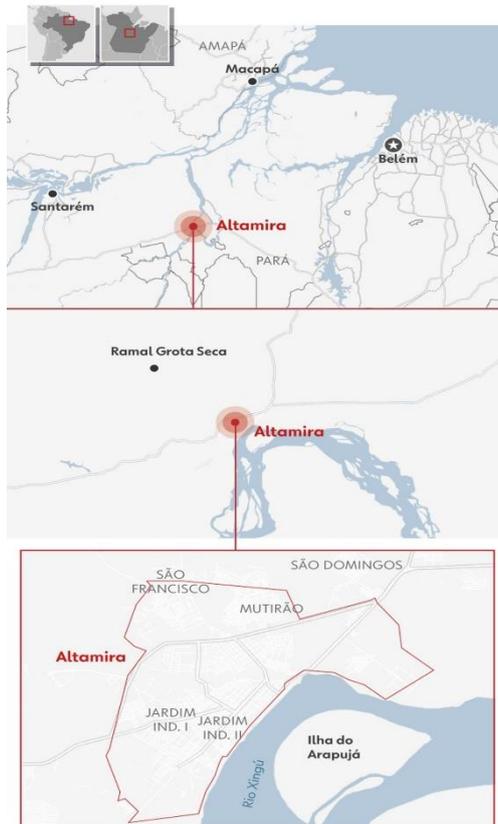
CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

## Mortes em Altamira

Cidade no Pará registra  
12 assassinatos em 2 semanas



### Quem são as vítimas?

Data	Nome e idade	Local da morte
14/05	Diego Batista Lima, de 28 anos	Morto em chácara em bar: bairro São Francisco
14/05	Nila Loiana Félix Cunha	Morta em chácara em bar: bairro São Francisco
14/05	Alcides da Costa Araújo Neto, de 57 anos	Morto em chácara em bar: bairro São Francisco
14/05	Melquis Cesário da Cunha, de 38 anos	Morto em chácara em bar: bairro São Francisco
14/05	Marcelino Souza, de 31 anos	Morto dentro de casa: bairro Mutirão
13/05	Anderson Pereira da Silva, de 27 anos	Morto na porta de casa: bairro Jardim Independente II
12/05	Júlio Siqueira, de 55 anos	Morto na porta de casa: bairro São Domingos
10/05	Carmem Lúcia Matos da Silva, de 53 anos	Morta na calçada de casa: bairro Jardim Independente II
10/05	Lucyana da Silva Schuroff, de 23 anos	Morta na calçada de casa: bairro Jardim Independente II
07/05	Demerson Silva, de 33 anos	Morto em uma chácara: ramal Grota Seca, distante cerca de 14 KM do centro de Altamira
06/05	Patrick Lima, de 22 anos	Morto na barbearia que administrava - bairro Jardim Independente I
02/05	Francisco Simão Souza Lima, de 24 anos	Cliente morto dentro de barbearia - Jardim Independente I

g1 Infográfico elaborado em: 16/05/2022

Execuções em Altamira: Infográfico mostra quem são as vítimas e onde crimes ocorreram. — Foto: Arte / g1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



SIM COLETIVO

## Véu, grinalda e bolo! Casamento comunitário une 167 casais

O evento foi realizado neste sábado, em uma chácara, localizada em Santa Bárbara do Pará e, contou com a presença de autoridades e personalidades paraenses.

sábado, 14/05/2022, 15:18 - Atualizado em 14/05/2022, 17:50 - Autor: Com informações de Sancha Luna RBATV



Com o aumento da vacinação e a diminuição do número de registros da Covid-19 em todo o país, os casamentos voltaram a crescer no Brasil, após um período de queda expressiva no ano passado. Com isso, projetos sociais que visam dar oportunidade para quem quer oficializar essa união, voltaram a ser promovidos.

### [Ilhas de Belém recebem ações de combate ao abuso infantil](#)

Este sábado (14), se tornou inesquecível para aqueles, que juntos, decidiram seguir a caminhada da vida "até que a morte os separe".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



| ( **Reprodução** )

A ouvidoria agrária do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) promoveu um casamento comunitário para 167 casais de vários municípios do estado. A celebração foi presidida pelo juiz Silvio César dos Santos Maria, diretor do fórum cível da capital paraense.

"Quero parabenizar a Ouvidoria agrária do TJPA por organizar esse casamento comunitário e dar a oportunidade aos casais de homologarem essa união, fortalecendo o vínculo familiar, com a consolidação do casamento", destacou o juiz.

O momento foi de muita felicidade para Marisol e Thiago Pison, que eram um dos casais que participou do evento. Depois de 17 anos, o grande dia chegou. "Estou muito feliz com essa data. Demorou, mas, chegou" disse a noiva, entre sorrisos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



| ( Reprodução )

O projeto "Casamento comunitário" da ouvidoria agrária do TJPA ocorre desde novembro de 2021. Além de ser uma oportunidade para os casais realizarem os casamentos, o objetivo é de fixar as famílias no campo e evitar conflitos agrários.

**Leia também:**

**[Belém já tem Estatuto da Igualdade Racial](#)**

O evento foi realizado neste sábado, em uma chácara, localizada em Santa Bárbara do Pará e, contou com a presença de autoridades e personalidades paraenses. O diretor presidente do grupo RBA, Jader Filho, prestigiou o evento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



| ( Reprodução )



| ( Reprodução )

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



| ( Reprodução )



| ( Reprodução )

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**BELÉM**

## **Casamento comunitário oficializa a união de 168 casais da Região Metropolitana de Belém**

Famílias passam a ter acesso a direitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários



Camila Guimarães

14.05.22 14h00



Casais aproveitam a oportunidade para celebrar a união. (Filipe Bispo / O Liberal)

Neste sábado (14), **168 casais de baixa renda**, do campo e da cidade, celebraram sua **união** por meio de uma **cerimônia coletiva** realizada na Chácara “Pedacinho do Céu”, no município de **Santa Bárbara do Pará**. A festa foi em comemoração ao **casamento comunitário** realizado pela **Ouvidoria Agrária do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA)** na última quarta-feira (11). Com isso, as famílias passam a ter acesso a **direitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



oliberal  
311K followers

View profile



[View more on Instagram](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)



O projeto é realizado desde 2021 com o objetivo de **regularizar a situação civil de casais** da capital e do interior, fixando as famílias no campo e dando solução a **conflitos agrários**. “Qualquer título de terra será para os dois, um não pode vender sem a aquiescência do outro. Isso fixa o casal na terra e evita os conflitos”, explica o desembargador Mairton Marques Carneiro, ouvidor agrário do TJPA.

Mairton diz, ainda, que o projeto tem o potencial de revolucionar alguns problemas agrários ou, pelo menos, minimizá-los. Já para quem mora na área **urbana**, o desembargador afirma que a união civil também favorece o **direito à moradia**. Na avaliação dele, após a celebração final da união dos 168 casais, o sentimento é de realização, "**dever cumprido**".

Nesta edição, o casamento comunitário reuniu casais de **Belém, Ananindeua, Benevides, Santa Isabel, Santa Bárbara e Vigia**. Um deles foi o caseiro Eberson Gonçalves, de 23 anos, e a dona de casa Kelly

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Tamara, de 21, que já **vivem juntos há 8 anos** e são pais de duas meninas. Ebersen conta que o casamento foi a oportunidade de oficializar a relação e **garantir o direito de ambos**.

“Foi uma **orientação da nossa igreja** e a gente também queria muito se casar e **ter acesso ao nosso direito patrimonial**. Ficamos corretos diante da sociedade civil e formalizar nossa família”, disse Ebersen, emocionado. “É uma coisa que todo noivo e noiva deseja, um momento alegre, **uma lembrança especial** para a gente levar para a vida toda”.



Ebersen e Kelly Tamara oficialização uma união de 8 anos. (Filipe Bispo / O Liberal)

Para o casal Jadilson Matos, trabalhador da construção civil, de 31 anos, e a técnica de enfermagem Sandy Cristina, de 27, moradores de Santa Bárbara, a união era um objetivo de difícil realização, se não fosse o projeto comunitário:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

“Juntos conseguimos alcançar esse objetivo, que era nos casarmos. Nós **não tínhamos apoio e nem condições financeiras**, mas o Senhor tem sido fiel e movido o coração de autoridades e pessoas para fazerem esse ato solene. É um prazer enorme estarmos aqui com todos os recém-casados”, declarou Jadilson. A esposa, Sandy, sintetiza o significado dessa união para a família: “Para mim é amor, fidelidade, união sempre. Já estamos há oito anos juntos, e agora é até que **a morte nos separe**”.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)